

Quadrilha Junina Arretados do Sertão: proposta de intervenção do PIBID no CEEP Professor Paulo Batista Machado

Quadrilha Junina Arretados do Sertão: proposal for intervention by PIBID at CEEP Professor Paulo Batista Machado

Quadrilha Junina Arretados do Sertão: propuesta de intervención del PIBID en el CEEP Profesor Paulo Batista Machado

Submetido: 24/08/2024 | Aceito: 27/11/2024 | Publicado: 18/12/2024

Vitória Alice da Silva Oliveira

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6476-171>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: licesilv@hotmail.com

Bianca Batista dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-3876-5516>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: byanka_batista03@hotmail.com

Maria Julia Castro

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-4085-637>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: majucastro1996@gmail.com

Jailma Braga de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1176-8076>

Universidade do Estado da Bahia, Brasil

E-mail: jailmabraga10@icloud.com

Jessica Vitorino da Silva Terra Nova

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-2990-5002>

Universidade Federal da Bahia, Brasil

E-mail: vitorino_jessica@hotmail.com

Resumo

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência no tocante a reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão no Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado destacando o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na integração entre a universidade e o ambiente escolar. Buscou-se analisar como essa experiência contribuiu para a formação de futuros professores e para o desenvolvimento cultural e educacional dos estudantes envolvidos. A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, baseada na observação e na documentação das atividades desenvolvidas pela equipe de monitoras participantes. O projeto resultou na realização bem-sucedida de uma apresentação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão em 15 de junho de 2023, que contou com a participação de alunos da referida instituição. A experiência destacou a importância do PIBID na aproximação entre teoria e prática, permitindo aos futuros professores vivenciar a aplicação de seus conhecimentos em um contexto real e desafiador. A integração entre diferentes turnos e a adaptação a limitações espaciais evidenciaram a necessidade de flexibilidade e planejamento estratégico. Além disso, o projeto contribuiu para a valorização da cultura local e para o desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas dos futuros docentes.

Palavras-chave: Iniciação a Docência; formação docente; integração escola-universidade; quadrilha junina.

Abstract

This article aims to report the experience regarding the reactivation of the Quadrilha Junina Arretados do Sertão at the State Center for Professional Education Professor Paulo Batista Machado, highlighting the role of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) in the integration between the university and the school environment. We sought to analyze how this experience contributed to the training of future teachers and to the cultural and educational development of the students involved. This research developed a qualitative approach, based on observation and documentation of the activities carried out by the team of participating monitors. The project resulted in the successful holding of a presentation by Quadrilha Junina Arretados do Sertão on June 15, 2023, which was attended by students from that institution. The experience highlighted the importance of PIBID in bringing theory and practice closer together, allowing future teachers to experience the application of their knowledge in a real context and challenges. The integration between different shifts and the adaptation to spatial limitations

highlighted the need for flexibility and strategic planning. Furthermore, the project contributed to the appreciation of local culture and the development of practical and theoretical skills of future teachers.

Keywords: Introduction to Teaching; teacher training; school-university integration; June gang.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo relatar la experiencia de reactivación de la Quadrilha Junina Arretados do Sertão en el Centro Estadual de Educación Profesional Professor Paulo Batista Machado, destacando el papel del Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia (PIBID) en la integración entre la universidad y el ambiente escolar. Buscamos analizar cómo esta experiencia contribuyó a la formación de futuros docentes y al desarrollo cultural y educativo de los estudiantes involucrados. Esta investigación desarrolló un enfoque cualitativo, basado en la observación y documentación de las actividades realizadas por el equipo de monitores participantes. El proyecto resultó en la exitosa realización de una presentación de la Quadrilha Junina Arredados do Sertão, el 15 de junio de 2023, a la que asistieron estudiantes de esa institución. La experiencia destacó la importancia del PIBID para acercar la teoría y la práctica, permitiendo a los futuros docentes experimentar la aplicación de sus conocimientos en un contexto y desafíos reales. La integración entre diferentes turnos y la adaptación a las limitaciones espaciales resaltaron la necesidad de flexibilidad y planificación estratégica. Además, el proyecto contribuyó a la apreciación de la cultura local y al desarrollo de habilidades prácticas y teóricas de los futuros profesores.

Palabras clave: Introducción a la Docencia; formación de docentes; integración escuela-universidad; Pandilla de junio.

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tem como fundamento base mediar o vínculo no campo docente em articulação direta com a sala de aula das escolas públicas da educação básica com o intuito de aproximar a universidade do ambiente escolar. Essa aproximação é fundamental para que possam desenvolver práticas pedagógicas inclusivas e adaptadas às necessidades específicas da comunidade escolar tornando-os capazes de adaptar seus conhecimentos às diferentes realidades encontradas nas escolas.

O artigo em destaque tem como objetivo relatar a experiência no tocante a reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão no Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado destacando o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(PIBID)na integração entre a universidade e o ambiente escolar. Busca-se analisar como essa experiência contribuiu para a formação de futuros professores e para o desenvolvimento cultural e educacional dos estudantes envolvidos.

Este artigo adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na observação, nos relatórios semestrais e registros das atividades conduzidas pela equipe de monitoras participantes. A proposta, envolvendo alunos dos turnos matutino e vespertino da referida instituição culminou com uma apresentação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão no dia 15 de junho de 2023, após um processo de apenas dois meses de duração. Essa experiência evidenciou o papel fundamental do PIBID na conexão entre teoria e prática, proporcionando aos futuros professores a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em um contexto autêntico e desafiador.

Em nosso município, Senhor do Bonfim, localizado no Estado da Bahia, o movimento das quadrilhas juninas enquanto manifestação cultural popular ocorre durante os festejos juninos na cidade de Senhor do Bonfim, no interior do estado da Bahia. Atualmente na cidade há por volta de três grandes quadrilhas que não apenas se apresentam dentro deste contexto, mas também se organizam para participar de grandes competições do ramo que acontecem na região, a mencionar: Alegria Que Contagia (AQC) (estilizada), Sol Raiar (estilizada) e Força Jovem (estilizada).

A proposta de reativar a Quadrilha Junina Arretados do Sertão atende diretamente às necessidades e expectativas da comunidade escolar e contou com o apoio do PIBID para colocar em prática esta iniciativa proporcionando uma série de benefícios educacionais e sociais que são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos.

Este relato busca apresentar o contexto em que a experiência foi realizada, destacando o *locus* de sua execução, bem como os princípios e fundamentos que embasaram a proposta. Além disso, enfatizamos a importância do PIBID na promoção e viabilização dessas iniciativas culturais. Na sequência, detalhamos o processo artístico-pedagógico, desde a concepção até a concretização da reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão, dividindo o desenvolvimento em etapas. Por fim, refletimos sobre os desafios enfrentados, as aprendizagens adquiridas e os impactos dessa experiência na formação docente, com base nos relatos das monitores envolvidos.

Sendo assim, este texto se configura como um relato de experiências o qual propõe não apenas compartilhar as vivências estabelecidas neste contexto, mas também refletir sobre a importância de se promover uma relação estreita e colaborativa entre as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica. Essa parceria é benéfica para ambos os lados, pois permite a troca de conhecimentos e desempenha um papel fundamental na formação inicial de professores, proporcionando uma formação mais completa, reflexiva e conectada com a realidade escolar.

2. Contexto e perspectivas da proposta de intervenção

O PIBID desempenha um papel crucial na formação de futuros professores, oferecendo a oportunidade para que estudantes de cursos de licenciatura se envolvam diretamente com a prática docente em ambientes escolares, promovendo a integração entre a universidade e a escola. O programa visa aproximar a formação teórica dos alunos da realidade das escolas, processo fundamental para a formação docente, permitindo que eles desenvolvam competências práticas essenciais para sua futura carreira, ou seja, sua prática pedagógica em contextos reais.

Segundo o guia do PIBID (BRASIL, 2010, p. 12), “o PIBID visa proporcionar aos estudantes de licenciatura uma formação mais próxima da prática docente, com o objetivo de integrar teoria e prática e desenvolver competências pedagógicas e profissionais”. Os diversos projetos propostos no âmbito do Programa permitem que os alunos explorem diferentes abordagens pedagógicas e enfrentem desafios reais do ambiente escolar, enriquecendo sua formação e preparando-os melhor para o exercício da profissão.

Os cursos de licenciatura envolvidos no PIBID apresentam uma ampla gama de projetos que visam atender às necessidades específicas das escolas e dos estudantes. Estes projetos incluem atividades culturais, intervenções pedagógicas e práticas de ensino inovadoras, que possibilitam aos futuros professores uma experiência diversificada e em diálogo com a realidade. Segundo Souza (2018, p. 98), “os projetos do PIBID oferecem uma oportunidade para que os licenciandos apliquem seus conhecimentos em situações reais de ensino, promovendo um aprendizado mais efetivo e uma compreensão mais profunda das práticas pedagógicas”.

O Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado, atualmente sob a direção de Elaine Silva Santos do Nascimento iniciou sua história como Colégio Estadual Tancredo Neves (CODETAN) na Rua José Francisco S/N no Bairro Barbosa Santos na cidade de Senhor do Bonfim-BA. Sua inauguração ocorreu em 1990, foi oferecido o Curso de formação Geral Lei 7.044 nos turnos vespertino e noturno com o objetivo de preparar o cidadão para ingresso na Universidade. Em 1991 passou a oferecer o Curso Técnico em Enfermagem, uma vez que, a comunidade local e regional solicitou que este projeto fosse viabilizado, pois o CODETAN na sua estrutura física foi projetado para oferecer cursos profissionalizantes por conter laboratórios construídos para atender cursos na área de saúde, eletricidade e mecânica. Contudo, o governo não viabilizou equipamentos e mão de obra qualificada para que os referidos cursos tornassem realidade.

Em novembro de 2010 o colégio foi transformado em Centro Estadual de Educação Profissionalizante em Saúde Tancredo Neves-CEEPS – com portaria de criação 301/10 D.O-29/11/2010, oferecendo atualmente os cursos de Técnico em Análises Clínicas, Técnico em Enfermagem, Técnico em Nutrição Dietética, nos dois turnos diurnos com duração de 4 anos e cursos Técnicos na modalidade Proeja e Subsequente com duração de 2 anos e meio.

Em 2022 o colégio foi transferido para outro espaço e transformado novamente, agora em Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado, uma instituição de ensino equipada para funcionar em tempo integral, localizada na Rua Paulo Braga- Bonfim III, Senhor do Bonfim-BA, inaugurada no dia 25 de outubro de 2022.

A organização de ensino do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado é pautada no programa do Governo da Bahia “Ensino médio Inovador”. O Espaço é atualmente

equipado em 24 salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório com capacidade de 197 pessoas, campo de Futebol Society, ginásio poliesportivo, piscina semiolímpica, cozinha, refeitório, salas multifuncionais, entre outros espaços.

O corpo docente do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado é composto por profissionais dedicados ao ensino técnico profissionalizante com formação acadêmica em suas respectivas áreas de atuação. O corpo discente do Centro Educacional é composto por estudantes com uma linha de formação técnica e profissional. Os alunos são provenientes de diversas localidades, oriundos de comunidades que estão no entorno de nossa região e têm diferentes trajetórias educacionais.

Em 2023 esta instituição foi uma das contempladas para sediar o projeto proposto pelo PIBID em parceria com o curso de Licenciatura em Teatro da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), coordenado pelo Prof. Dr. Reginaldo Carvalho e supervisionado pela Profa. Ma. Jessica Vitorino. Um dos requisitos para essa escolha partiu da necessidade de haver um docente que tivesse formação específica na área de designação do projeto em atendimento as exigências propostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC). A proposta de intervenção intitulada Iniciação à Docência para Democratização do Ensino de Arte na Educação Básica: Artes Cênicas Negrodiaspóricas nas Histórias, Pedagogias e Poéticas do Circo e do Teatro, inicialmente consistia na oferta de oficinas de Circo e Teatro para estudantes com o intuito de realizar montagens cênicas não apenas que se embasassem na literatura e em referências afro-indígenas, mas também levantassem discussões referentes à temática.

Alinhados a perspectiva de estreitar as relações neste processo de colaboração, recebemos da gestão escolar ainda no início do ano, período de planejamento das atividades pedagógicas do ano letivo, um pedido de apoio dos envolvidos no PIBID, no que se diz respeito a reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão, fundada por um ex-aluno chamado Caique Rabelo (*in memoriam*), e realização de uma apresentação junina como um dos grandes desejos. Sendo assim, além da oferta das oficinas de Circo e Teatro, foi também a proposição de uma oficina temporária de Dança cuja finalidade foi a reativação desta manifestação cultural, bem como da montagem de um espetáculo para ser apresentado a comunidade estudantil no período em que ocorre os festejos juninos e encerramento do semestre letivo, conforme programação do calendário escolar. Dentre os 16 monitores bolsistas selecionados para atuarem nesta instituição, quatro foram destinados a esta função, a mencionar: Alice Oliveira, Bianca Batista, Jailma Braga e Júlia Castro.

Dentro do contexto da Quadrilha Junina Arretados do Sertão, é fundamental destacar o papel de Caique Rabelo, ex-aluno do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado. Este não foi apenas um dos fundadores da quadrilha, mas também uma figura central na promoção e

fortalecimento dessa manifestação cultural na escola e na comunidade local. Caique era amplamente reconhecido entre seus colegas como um exímio dançarino, capaz de inspirar e liderar os demais participantes com seu talento e entusiasmo. Seu envolvimento com a quadrilha não se limitava às performances; ele foi um grande agitador cultural, promovendo a participação ativa dos alunos e da comunidade em torno das tradições juninas.

Durante o período em que esteve matriculado na instituição, Caique desempenhou um papel crucial na consolidação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão como uma expressão cultural significativa dentro da escola. Sua paixão pela dança e pela cultura popular ajudou a criar uma identidade forte em torno da quadrilha, tornando-a um símbolo de união e orgulho para todos os envolvidos.

A influência de Caique Rabelo na quadrilha foi tão marcante que, mesmo após sua saída da instituição, a memória de sua liderança e de suas contribuições continuou a ressoar, inspirando novas gerações de alunos a manter viva essa tradição cultural. Assim, sua trajetória ilustra a importância do protagonismo estudantil na preservação e promoção das manifestações culturais dentro do ambiente escolar. Infelizmente, o sonho de Caique Rabelo, que aspirava ver a Quadrilha Junina Arretados do Sertão crescer e alcançar novos horizontes, foi interrompido por um trágico acidente que tirou sua vida prematuramente. Esse acontecimento deixou uma marca profunda na comunidade escolar, especialmente entre aqueles que compartilhavam da mesma paixão pela cultura popular.

Em reconhecimento à importância de Caique e como forma de manter viva a chama de sua paixão pela quadrilha, surgiu a iniciativa de reativar a Quadrilha Junina Arretados do Sertão. Essa proposta qual partiu da própria instituição, impulsionada pelo desejo de homenageá-lo, foi prontamente abraçada pelo projeto PIBID de Teatro. O projeto se tornou uma maneira de perpetuar o legado de Caique, permitindo que sua visão e energia continuasse a inspirar novas gerações de alunos, mantendo viva a tradição e ampliando o alcance cultural da quadrilha dentro e fora da instituição.

Vale destacar que a cidade onde o colégio está situado possui uma rica tradição junina, com festividades que são parte essencial de sua identidade cultural. As festas juninas, com suas danças, músicas e comidas típicas, não apenas celebram a cultura local, mas também fortalecem os laços comunitários. Reativar a Quadrilha Arretados do Sertão foi, portanto, uma maneira de valorizar e revitalizar essa tradição, além de homenagear a memória do ex-aluno fundador. Ao manter viva essa herança cultural, a escola desempenha um papel crucial na preservação e transmissão de valores e práticas que são parte integrante da identidade da comunidade.

A Quadrilha, é uma dança típica das festas juninas, dançada, principalmente, na região Nordeste do Brasil, a mencionar a cidade de Senhor do Bonfim, conhecida por organizar um dos maiores festejos juninos da Bahia. Originada na França (Normandia) e na Inglaterra, a Quadrilha foi introduzida no Brasil, mais

precisamente no Rio de Janeiro, por volta de 1820, por membros da elite imperial. Durante o Império, a quadrilha era a dança preferida para abrir os bailes da Corte. Depois popularizou-se saindo dos salões palacianos para as ruas e clubes populares. Assim, ao longo dos últimos anos, os estados brasileiros, no período junino aderiram a tradição da dança, seja nas escolas, nas ruas, nos concursos.

lembram que os festejos juninos entre as várias tradições populares, se caracterizam por ser uma das mais importantes e ricas manifestações folclóricas, mesmo preservando o caráter popular, atinge do tradicional ao estilizado, as mudanças estão presentes nos trajes, nas danças, na música, entre outros. Para estes autores, a dança junina apresenta uma sequência de movimentos corporais executados de forma ritmada por meio das seguintes danças: quadrilha, baião, xaxado, xote, forró, arrasta pé, entre outras (Albuquerque, 2023, p. 23).

A dança quadrilha tem sofrido modificações ao longo da história em todo o mundo, adquirindo diferentes significados conforme as influências do contexto e das constantes transformações culturais, apesar de continuar mantendo a característica própria de um grande baile marcado por interações interpessoais, a partir de uma combinação sonora e harmônica dos participantes.

Este processo de manter as características básicas de uma dança de salão, em que os pares fazem evoluções diversas, mesmo passadas de geração a geração, está se preservando em sua estrutura básica, onde há a conservação inovadora do elemento tradicional. Para Santos (2008, p. 59) a inovação faz parte de um “[...] dinâmico processo de apropriações e ressignificações inerente às expressões culturais, a quadrilha foi se configurando com características bastante especiais”. (ALBUQUERQUE, 2023, p. 23)

No sertão do Nordeste, a quadrilha encontrou um colorido especial, associando-se à música, aos fogos de artifícios e à comida da Região. Por isso, ao longo de alguns meses que antecede as apresentações, grupos, comissões, quadrilheiros, espalhados pelo estado brasileiro, organizam desde o tema da quadrilha, a escolha dos figurinos, dos cenários e demais adereços que irão compor as apresentações.

As quadrilhas juninas vêm incorporando novas dinâmicas e novos símbolos, que vão se fazendo presentes nos grandes festivais juninos, a exemplo das festas que se espetacularizaram, como o carnaval das escolas de samba do Rio de Janeiro e o Festival de Boi de Parintins no Amazonas, que agregam um sentido competitivo em suas categorias, ponto em comum entre estas festas (GOMES, 2011), e mais, o termo “carnavalizar” também é atribuído às apresentações das quadrilhas juninas na atualidade, devido ao grande espetáculo com visibilidade e projeção, assim como o carnaval carioca. (Albuquerque, 2023, p. 24)

A proposta de reativar a Quadrilha Junina Arretados do Sertão atende diretamente às necessidades e expectativas da comunidade escolar. Esta iniciativa proporciona uma série de benefícios educacionais e sociais que são fundamentais para o desenvolvimento integral dos alunos. A relevância dessas atividades

culturais e o apoio do PIBID nessa construção foram aspectos essenciais para entender a importância de iniciativas propostas por um colégio da rede pública de ensino.

3. Processo artístico-pedagógico: da concepção à reativação da quadrilha junina

Assim que a proposta de reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão foi aceita pela equipe do PIBID/Teatro, as monitoras designadas para essa missão iniciaram um planejamento meticuloso. Todo o processo envolveu uma série de reuniões onde foram discutidos e estabelecidos os dias e horários dos ensaios, montagens coreográficas e realização das atividades, levando em consideração a disponibilidade e a rotina escolar dos alunos envolvidos. Das quatro designadas especificamente para essa intervenção, ficou decidido que duas monitoras atuariam no turno matutino e duas no vespertino, a fim de atender a todos os estudantes interessados. O período de montagem do espetáculo foi de dois meses, tempo necessário para que todas as etapas fossem realizadas de forma eficaz, desde a criação das coreografias até os ensaios finais.

3.1 Reuniões de Planejamento e elaboração da proposta

Figura 1: Processo de criação coreográfica



Fonte: Autoria própria, 2023.

Durante essas reuniões iniciais, o foco principal foi a estruturação geral do projeto. As monitoras discutiram e decidiram sobre o tema central que guiaria a quadrilha, além de trabalharem na construção do roteiro do espetáculo. A fim de não fugir da proposta inicial proposta pelo PIBID/Teatro que de realizar montagens cênicas que não apenas se embasassem na literatura e em referências afro-indígenas, mas também levantassem discussões referentes à temática, foram realizadas pesquisas sobre pessoas negras importantes para a cultura popular de nossa cidade, a fim de aprofundar nossas discussões e elaborações a

nível prático. Neste sentido, partiu-se para a construção do roteiro dramatúrgico e coreográfico, qual foi elaborado a partir de referências bonfinenses e inspirado em figuras da nossa cidade, tais como: Maria Batom, Dona Terezinha, Zé da Almerinda e Seu Tião. Além dessas pessoas muito importantes para nossos festejos juninos incluiu-se o Samba de Lata, manifestação cultural da comunidade quilombola de Tijuaçu. Em diálogo posterior com a professora supervisora, direção e coordenação da escola, chegamos em um acordo sobre o figurino, espaço para os ensaios, dia de apresentação, local, bem como materiais necessários para construção de cenário e afins.

Com o tema, o roteiro e as músicas definidas, a equipe passou para a criação das coreografias, como no momento a monitora Alice Oliveira tinha mais disponibilidade por já estar em processo final do curso ficou mais a frente das montagens coreográficas ficando responsável por repassar para as demais monitoras para quem em coletivo fossem realizados os ajustes. Esta fase exigiu uma coordenação cuidadosa, já que o espetáculo final uniria estudantes dos dois turnos, matutino e vespertino, que ensaiavam separadamente no dia a dia. Para garantir que todas estivessem alinhadas e que o processo coreográfico fosse passado de forma coesa para os estudantes, as monitoras realizaram encontros semanais para ajustar e sincronizar as coreografias, além de afinar o planejamento geral. Esses encontros permitiram que a equipe discutisse o andamento dos ensaios, fizesse ajustes necessários e garantisse que todos os alunos progredissem da forma mais harmoniosa possível.

Vale ressaltar que o planejamento é uma das etapas mais cruciais dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Ele serve como a base para garantir que as atividades pedagógicas e artísticas sejam conduzidas de maneira estruturada, eficaz e alinhada aos objetivos educacionais propostos. No contexto do PIBID, o planejamento não é apenas uma ferramenta administrativa; é uma prática pedagógica essencial que permite a articulação entre teoria e prática, contribuindo para a formação integral dos futuros docentes. Para Libâneo (1994):

Um planejamento pedagógico eficaz é fundamental para a formação docente, pois permite ao professor em formação integrar teoria e prática, desenvolvendo estratégias de ensino que atendam às necessidades dos alunos e promovam uma educação significativa e contextualizada (Libâneo, 1994, p. 127).

Neste caso específico, o planejamento permitiu que as monitoras organizassem de forma eficiente os ensaios e atividades, conciliando a agenda de alunos de diferentes turnos e criando momentos de integração que garantissem não apenas a coesão do grupo, mas também o asseguramento de que todos os elementos do espetáculo se alinhassem e que os objetivos pedagógicos fossem alcançados. Tais momentos foram essenciais não apenas para a organização das atividades, mas também para garantir que essas atividades estivessem profundamente conectadas aos objetivos de formação docente e aos desafios reais do

cotidiano escolar. Ele é o que transforma a prática educativa em um processo intencional e reflexivo, capacitando os futuros professores a desenvolverem uma prática pedagógica crítica e inovadora.

As reuniões de planejamento aconteciam semanalmente e incluíam momentos dedicados à avaliação do processo em andamento. Nesses encontros, eram discutidos os pontos positivos, identificávamos áreas que poderiam ser melhoradas, e planejávamos a montagem coreográfica. Esse processo era realizado em constante diálogo com a professora supervisora, que desempenhou um papel crucial na intermediação, oferecendo orientações e apoio quando necessário. Esse acompanhamento garantiu que o trabalho fosse conduzido de maneira alinhada aos objetivos pedagógicos e que qualquer desafio fosse prontamente abordado.

3.2 Oficinas, ensaios e momentos de integração

Figura 2: Processo de repasse das coreografias pelas monitoras para os estudantes



Fonte: Aatoria própria, 2023.

A proposta envolvia a montagem de um único espetáculo que englobasse alunos dos dois turnos, matutino e vespertino. Para garantir que a preparação não interferisse nos estudos dos alunos, foram estrategicamente oferecidas oficinas de Dança em ambos os turnos, com a exigência de que os estudantes participassem das atividades no contraturno e inicialmente em duas vezes na semana. Dessa forma, os ensaios ocorreram de forma separada no dia a dia, respeitando os horários escolares regulares. Para integrar os grupos e assegurar a coesão do espetáculo, encontros extras eram realizados esporadicamente durante os fins de semana, permitindo que todos os participantes ensaiassem juntos e ajustassem os detalhes finais da performance.

Esses encontros de integração eram cruciais para que os alunos se familiarizassem com a performance conjunta, reforçando o espírito de união e a coesão do grupo. Além disso, esses momentos permitiram que as monitoras ajustassem detalhes finais das coreografias e preparassem os alunos para o grande espetáculo. Esse processo não só garantiu a qualidade da apresentação final, mas também promoveu

o desenvolvimento das habilidades artísticas e colaborativas dos alunos, reforçando o aprendizado prático e a valorização da cultura popular dentro do ambiente escolar.

Além dos ensaios regulares, a preparação corporal desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento dos participantes. Essa preparação envolveu uma série de exercícios de jogos teatrais, que foram essenciais para trabalhar a expressividade dos alunos. Os ensaios foram complementados por jogos de improvisação, técnicas de acrobacias de solo e Swing Poi, leitura textual e outras atividades que visavam não apenas a memorização das coreografias, mas também o desenvolvimento da presença cênica e da capacidade de comunicação corporal dos participantes.

Segundo Barbosa (2008, p. 65), “a preparação corporal no contexto teatral é crucial para o desenvolvimento da expressividade e da capacidade de improvisação, elementos essenciais para uma performance autêntica e envolvente”. Esses exercícios ajudaram os alunos a se conectar melhor com o material apresentado e a desenvolver uma compreensão mais profunda do papel do corpo na expressão artística.

3.3 Arretados do Sertão em cena

Figura 3: Apresentação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão



Fonte: Autoria própria, 2023.

Diante do que foi apresentado, o projeto culminou em uma apresentação final da Quadrilha Junina Arretados do Sertão no dia 15 de junho de 2023, realizada no Ginásio Poliesportivo da instituição. Esse espetáculo reuniu estudantes dos turnos matutino e vespertino do Centro Estadual de Educação Profissional Professor Paulo Batista Machado, celebrando não apenas a reativação da quadrilha, mas também o encerramento do semestre letivo e o início dos festejos juninos na cidade.

A apresentação foi assistida por toda a comunidade escolar, que se reuniu em grande número para prestigiar o evento. O entusiasmo dos estudantes era palpável, resultado de meses de dedicação e preparação.

A participação deles na quadrilha não foi apenas uma oportunidade de expressão cultural, mas também uma experiência educativa rica e transformadora.

A apresentação artística é uma etapa fundamental na formação dos escolares, pois permite que os alunos expressem sua criatividade, desenvolvam habilidades comunicativas e trabalhem em equipe, além de proporcionar uma experiência de aprendizagem significativa e integrada às práticas culturais (Barbosa, 2009, p. 78).

Esse momento teve uma importância especial na formação dos alunos, pois integrou elementos pedagógicos e culturais, promovendo o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, disciplina, criatividade e autoconfiança. Além disso, a quadrilha serviu como um espaço de valorização da cultura local e de fortalecimento da identidade dos estudantes, conectando-os com as tradições juninas e com a comunidade em que estão inseridos.

A empolgação dos alunos, aliada ao reconhecimento da comunidade, reforçou o impacto positivo desse tipo de atividade no processo de ensino-aprendizagem, mostrando que a educação vai além das salas de aula, envolvendo também o desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. A quadrilha Arretados do Sertão não só marcou o início das celebrações juninas, mas também deixou uma marca duradoura na vida escolar e na memória dos envolvidos, evidenciando a importância da integração entre cultura, educação e comunidade na formação integral do aluno.

O espetáculo, como mencionado anteriormente, foi muito mais do que uma simples apresentação de quadrilha junina; ele se configurou como uma rica celebração das tradições culturais da cidade de Senhor do Bonfim. Fazendo referências a figuras importantes e manifestações culturais locais, o evento integrou diversas expressões artísticas em uma performance única e envolvente.

O espetáculo englobou a perspectiva dos casamentos matutos e das quadrilhas juninas, trazendo à tona elementos tradicionais que são profundamente enraizados na cultura nordestina. Mas foi além, incorporando também teatro, dança, música e cordel, criando uma narrativa que não apenas entretinha, mas também educava e celebrava as raízes culturais dos participantes e da comunidade.

Através do teatro, foram representadas cenas típicas dos casamentos matutos, carregadas de humor e crítica social, enquanto a dança e a música criavam a atmosfera festiva que caracteriza as quadrilhas juninas. O cordel, com suas rimas e histórias envolventes, serviu como fio condutor, conectando os diversos elementos do espetáculo e proporcionando uma experiência cultural rica e diversa.

Essa integração de diferentes manifestações artísticas não só homenageou as tradições de Senhor do Bonfim, mas também ofereceu aos estudantes uma oportunidade única de vivenciar e representar sua cultura de forma criativa e colaborativa. O resultado foi um espetáculo que ressoou profundamente com o público, reafirmando a importância da preservação e valorização das tradições locais, enquanto

simultaneamente enriquecia a formação dos alunos através de uma experiência educacional e culturalmente significativa.

Figura 4: Coordenador e monitoras do PIBID/Teatro



Fonte: Autoria própria, 2023.

4. Desafios e aprendizagens: impactos da experiência na formação docente

A experiência de reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão apresentou inúmeros desafios, mas também proporcionou valiosas aprendizagens para as futuras professoras envolvidas nesta proposta, bem como para os estudantes participantes. A iniciativa não apenas fortaleceu a relação entre teoria e prática na formação docente, mas também destacou a importância da arte-educação como um instrumento de inclusão, preservação cultural e desenvolvimento integral dos estudantes. Ao integrar a arte no processo educacional, os alunos têm a oportunidade de se expressar criativamente, desenvolver sua sensibilidade estética e se conectar com suas raízes culturais. Segundo Barbosa (2009, p. 112), “a arte-educação não apenas enriquece o currículo escolar, mas também promove a inclusão social ao valorizar as diversas expressões culturais presentes na comunidade escolar, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua identidade cultural”.

4.1 Desafios enfrentados

A conciliação do calendário escolar com atividades extracurriculares, como os ensaios da quadrilha, é um dos desafios mais comuns enfrentados em projetos educacionais. A constante alteração de datas, especialmente em função de avaliações e outros compromissos escolares, pode comprometer o andamento do planejamento original, exigindo adaptações rápidas e eficientes por parte dos envolvidos. Como observa Oliveira (2015, p. 48), “a flexibilidade no planejamento educacional é essencial para lidar com a dinâmica

e as mudanças inevitáveis do calendário escolar, garantindo que as atividades propostas sejam realizadas de maneira eficaz, mesmo diante de imprevistos”.

Essa necessidade de ajustar-se ao calendário escolar, que muitas vezes muda ao longo do semestre, resultou em perdas significativas de tempo de ensaio, impactando diretamente a preparação das coreografias e, conseqüentemente, a qualidade final da apresentação. A capacidade de se adaptar a essas circunstâncias e replanejar as atividades foi fundamental para o sucesso do projeto, demonstrando a importância de uma abordagem pedagógica flexível e resiliente.

A integração entre estudantes de diferentes turnos e a falta de espaço para os ensaios também resultou em um processo desafiador, especialmente quando se busca promover a coesão e a colaboração entre grupos distintos. Segundo Freire (2014, p. 89), “a integração de grupos distintos de estudantes exige um planejamento cuidadoso e estratégias que favoreçam a construção de vínculos e a cooperação mútua, sendo essencial para o sucesso de projetos coletivos e para o desenvolvimento de um ambiente educacional inclusivo”. No caso da quadrilha, a necessidade de unir alunos dos turnos matutino e vespertino em um mesmo espaço para os ensaios foi um processo que demandou uma gestão cuidadosa e flexibilidade, evidenciando a importância de estratégias bem elaboradas para promover a integração eficaz entre diferentes grupos. Nesse sentido, o processo de integração entre os estudantes não foi apenas um meio para alcançar a apresentação final, mas também uma oportunidade de aprendizagem significativa, onde a colaboração e a adaptabilidade foram fundamentais para superar os desafios e garantir o sucesso do projeto. Já a falta de espaço para ensaios é um desafio comum em muitas escolas e pode impactar significativamente a execução de projetos artísticos. De acordo com Oliveira (2015, p. 62), “a limitação de espaços apropriados para atividades artísticas nas escolas pode comprometer o processo criativo e a qualidade das produções, exigindo soluções alternativas e uma gestão eficaz dos recursos disponíveis”. No contexto da quadrilha, a ocupação da sala de ensaio por outro projeto levou à necessidade de buscar espaços alternativos, como a quadra de outra instituição, e ajustar o planejamento para incluir dias adicionais de ensaio. Esses ajustes foram essenciais para garantir que os alunos pudessem participar de maneira eficaz e que o projeto pudesse ser concluído com sucesso.

4.2 Aprendizagens e Impactos na Formação

Apesar dos desafios, o processo trouxe importantes aprendizagens para os futuros professores e estudantes. A necessidade de adaptação e replanejamento constante aprimorou as habilidades de organização e resolução de problemas das monitoras, competências essenciais para a prática docente. Além disso, a experiência de trabalhar com um grupo heterogêneo de estudantes, com diferentes níveis de compromisso e habilidades, contribuiu para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais inclusivas

e flexíveis. O acompanhamento da supervisora bem como as orientações do coordenador no âmbito de todo o processo foi crucial para garantir o sucesso das atividades e o alcance dos objetivos propostos. Para monitora Bianca Batista, o:

[...] Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, se tornou possível a partir da iniciativa de Reginaldo Carvalho em não apenas escrever este projeto para o Curso de Licenciatura em Teatro, mas de facilitar nossa vida com orientações de importante relevância para o desempenho do coletivo. Sua didática acompanhada de um riquíssimo referencial teórico, facilitou e contribuiu ainda mais na nossa fruição pedagógica, bem como na solução de problemáticas que apareceram durante o processo (Bianca Batista dos Santos).

Esses profissionais desempenham um papel fundamental ao orientar-nos na aplicação das teorias pedagógicas em contextos práticos, além de assegurar que as atividades sejam alinhadas com as necessidades e expectativas do ambiente escolar. A supervisão contínua possibilita um feedback construtivo e a resolução de desafios que surgem durante o processo, enquanto a coordenação facilita a integração entre a universidade e a escola, garantindo que o projeto mantenha sua relevância e impacto educacional.

O envolvimento no projeto também permitiu as monitoras, futuras professoras, uma compreensão mais profunda da importância da arte-educação. Como Barbosa (2009, p. 102) argumenta, “a arte-educação desempenha um papel crucial na formação integral dos estudantes, promovendo a criatividade, a sensibilidade estética e a valorização das culturas locais.” Através do processo de montagem da quadrilha, as futuras professoras puderam vivenciar essa teoria na prática, observando como a arte pode ser um poderoso meio de engajamento e expressão para os alunos.

Organizar e ensaiar uma quadrilha exige planejamento, organização e criatividade. Essas experiências foram importantes para aprimorar minhas habilidades pedagógicas, tornando-as mais eficazes na condução de atividades educativas. Cada coreografia criada foi cuidadosamente pensada e estudada para que pudesse ser de fácil entendimento a todos. [...] A criação de coreografias e a adaptação de músicas tradicionais para a quadrilha estimularam minha criatividade. Essa capacidade criativa é crucial para desenvolver novas abordagens de ensino que engajem os alunos. Essa experiência me fez crescer profissionalmente e vivenciar a construção de um trabalho junto com os alunos, que ao meu ver, teve excelentes resultados. (Vitória Alice da Sila Oliveira)

A realização do espetáculo final, em 15 de junho de 2023, foi um momento de grande satisfação para todos os envolvidos. Além de coroar meses de esforço, a apresentação serviu como um espaço de valorização das tradições culturais de Senhor do Bonfim, reforçando o papel da escola como um ambiente de preservação e disseminação cultural e consequentemente de transformação social.

A quadrilha Arretados do Sertão simbolizou uma integração harmoniosa entre cultura, educação e comunidade. Os estudantes não apenas aprenderam sobre as danças e as tradições da festa junina, mas também desenvolveram habilidades sociais, como trabalho em equipe e comunicação. [...] Ao final da apresentação, as palmas e os sorrisos eram a prova de que a atividade havia cumprido seu papel. Cada aluno saiu não apenas como um dançarino, mas como um protagonista de sua própria história, consciente de que a educação é um processo contínuo que envolve a construção de laços e a valorização da cultura local. (Vitória Alice da Sila Oliveira)

O envolvimento direto das monitoras, que também participaram da apresentação vestidas com o figurino da quadrilha, simbolizou a integração entre docentes e discentes, e a importância da cooperação para o sucesso do projeto. Para a Monitora Vitória Alice da Silva Oliveira “ensaiar e apresentar uma quadrilha exige colaboração entre alunos, professores e outros membros da comunidade escolar. Essa experiência ensina a importância do trabalho em equipe, uma habilidade essencial na formação do professor”.

No decorrer da minha participação no PIBID busquei dialogar com os estudantes e ouvir mas o que cada um tinha a dizer e que pudessem expressar suas ideias e seus questionamento. Reconheci a importância de ir além do mero repasse de informações, buscando promover uma educação crítica que capacitasse os estudantes a compreenderem o mundo à sua volta e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Quando entrei na Licenciatura em Teatro já tinha certeza que queria seguir a carreira de docente, o PIBID veio para potencializar esse desejo. Acredito que ser professora vai além de transmitir conhecimentos; é uma oportunidade de inspirar e capacitar os estudantes a alcançarem seu potencial e a contribuírem positivamente para o mundo ao seu redor. (Maria Julia Castro)

[...] para mim está sendo enriquecedor ensinar e partilhar algo que tenho um grande amor que é dançar quadrilha, experiências que vem comigo desde 2014 com a Quadrilha Junina Arrocha o Nó de Iaçú-Ba. Também, a conhecer a cultura bonfinense, trabalhar com a individualidade e especificidade de cada estudante e principalmente aprender com eles, como ser uma professora e profissional responsável e de qualidade. (Jailma Braga de Lima)

Em síntese, a reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão proporcionou uma rica experiência educativa que impactou significativamente a formação das monitoras e dos estudantes. Os desafios enfrentados durante o processo foram superados através do compromisso e da criatividade da equipe, e as aprendizagens adquiridas contribuíram para a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e sensíveis às necessidades dos alunos. A arte-educação, como evidenciado nesse projeto, revelou-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a valorização das culturas locais, reforçando a importância de integrar atividades culturais no currículo escolar.

Minha participação no PIBID, me fez aprimorar meus conhecimentos ao longo do processo, busquei aprofundar meu conhecimento teóricos e prático. O PIBID me trouxe uma experiência e uma segurança na sala de aula, através das leituras e das discussões proposta

pelo coordenador. Apreendi a desenvolver habilidades de comunicação e escuta, que me permitiram compreender as necessidades e interesses dos alunos/as, adaptando minhas práticas pedagógicas para atendê-los de forma mais eficaz. Adotei uma postura reflexiva em relação à minha prática docente, buscando constantemente identificar desafios e oportunidades de melhoria. Permitindo avaliar criticamente minhas ações e tomar decisões fundamentadas para aprimorar minha atuação como professora. Percebo um grande crescimento e amadurecimento profissional. Pude melhorar minhas habilidades e autonomia na elaboração e execução de atividades bem como um conhecimento em lidar com os desafios na sala de aula e imprevistos que surgiram ao longo do caminho. O PIBID contribuiu significativamente para meu crescimento. (Maria Julia Castro)

A proposta de reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão não só atendeu às expectativas do PIBID ao aproximar a teoria da prática, mas também destacou a relevância do programa na formação docente. A experiência permitiu que os futuros professores aplicassem seus conhecimentos em um projeto real, desenvolvendo competências práticas e teóricas que são fundamentais para a sua atuação profissional futura. Além disso, ao promover a integração entre a universidade e a escola, o PIBID facilitou uma experiência de aprendizagem que valorizou a cultura local e ofereceu uma rica oportunidade de desenvolvimento profissional no caso das monitoras que passaram por essa experiência, mas também deixou marcas nos alunos e, sem dúvida, na comunidade escolar. “Ainda há muito para ser construído”, pontua a monitora Bianca Batista

[...] principalmente ao adentramos realidades que fogem do ideal de processo formativo – quando ultrapassa a prática – e da ação pedagógica – quando sequer alcança a vivência cotidiana entre pensamento e ação. Contudo, é importante frisar que mesmo com tantas certezas, continuará existindo muitas dúvidas no campo da formação docente pois, apesar de ter tido construído saberes inquestionáveis dentro do PIBID, no que tange ao meu processo particular de formação, continuará sendo uma obra em re(construção). Antes, a minha escolha em ser professora estava totalmente associada a ideia de que eu precisava mudar a minha realidade. Hoje, opto por esse campo formativo por acreditar que é possível mudar a realidade do outro sendo este, possivelmente, um enredo propulsor de construir novas perspectivas: de vida e de se ver no mundo à margem do centro (Bianca Batista dos Santos).

Assim, percebe-se que o PIBID foi fundamental para que as futuras professoras compreendessem a importância da aproximação entre a universidade e a educação básica, funcionando como uma chave para essa integração e da importância do seu papel enquanto futuros educadores e educadoras. Ao proporcionar experiências reais no ambiente escolar, o programa reduziu a distância entre a teoria acadêmica e a prática docente cotidiana. Esse contato direto com a realidade das escolas permitiu as licenciandas a perceberem a educação como um espaço de transformação e mudança, evidenciando o papel crucial que desempenham na formação e no desenvolvimento dos alunos. Através dessa imersão, as futuras educadoras puderam vivenciar a aplicação de seus conhecimentos e refletir sobre a prática pedagógica, reforçando a relevância de uma formação que seja tanto teórica quanto prática.

5. Considerações finais

O PIBID desempenha um papel crucial na integração entre a universidade e o ambiente escolar, contribuindo significativamente para a formação de futuros professores. Essa articulação se torna evidente em projetos como a reativação da Quadrilha Junina Arretados do Sertão, onde o programa demonstra seu impacto positivo na prática pedagógica e na formação docente.

O PIBID foi criado com o objetivo de aproximar a formação teórica dos estudantes de pedagogia e outras licenciaturas da realidade prática das escolas. De acordo com a proposta do programa, “a interação entre a universidade e a escola é fundamental para que os futuros professores possam vivenciar e compreender a prática docente, desenvolvendo competências que vão além da teoria” (BRASIL, 2010, p. 15). No contexto da quadrilha junina, o PIBID possibilitou a aplicação dos conhecimentos teóricos em um projeto concreto, oferecendo aos futuros professores uma experiência prática valiosa no planejamento e execução de atividades culturais e artísticas.

A participação no PIBID permite aos estudantes de licenciatura desenvolver habilidades práticas essenciais para sua futura carreira, como planejamento, gestão de projetos e trabalho em equipe. A reativação da quadrilha junina exemplifica como o PIBID contribui para essa formação. Ao enfrentar desafios como a integração de alunos de diferentes turnos e a adaptação a limitações de espaço, os futuros professores puderam aprimorar suas habilidades de organização e resolução de problemas.

Além disso, o envolvimento em projetos culturais como este oferece aos futuros docentes uma perspectiva mais ampla sobre a importância da arte-educação e a necessidade de integrar atividades culturais no currículo escolar. Segundo Freire (2014, p. 102), “a prática pedagógica enriquecida com experiências culturais proporciona aos futuros professores uma compreensão mais profunda da diversidade e da importância da inclusão, preparando-os para lidar com a complexidade do ambiente escolar”.

Falar sobre as manifestações culturais de sua cidade no meio educativo é essencial para promover a preservação e valorização da cultura local, fortalecendo a identidade e o senso de pertencimento dos estudantes. Isso enriquece o currículo escolar, oferecendo uma perspectiva diversa e interdisciplinar, ao mesmo tempo em que desenvolve competências como o pensamento crítico, a criatividade e a expressão artística. Além disso, ao respeito e respeito à diversidade cultural, a educação se torna mais inclusiva, formando cidadãos conscientes e engajados com sua comunidade. Integrar essas manifestações na educação torna o aprendizado mais relevante e significativo, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade.

Referências

ALBUQUERQUE, Teresa Kátia Alves de. *As quadrilhas juninas e suas transformações culturais nos festivais folclóricos em Boa Vista – Roraima (2001-2011)*. 2013. 154 f. Dissertação (Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas; Universidade Federal de Roraima, Manaus, 2013. Orientador: Prof. Dr. Sérgio Ivan Gil Braga.

BARBOSA, Ana Mae. *Arte/educação contemporânea: Consonâncias internacionais*. São Paulo: Cortez, 2009.

BARBOSA, Lúcia. *O Corpo em Cena: Preparação e Expressividade na Formação do Ator*. São Paulo: Perspectiva, 2008.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BRASIL. *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID): Guia para a implementação*. Brasília: MEC, 2010.

BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 76° ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2023.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.

OLIVEIRA, Marta Regina. *Planejamento Educacional: Teoria e Prática*. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

SOUZA, Francisco das Chagas. *O PIBID e a Formação Docente: Desafios e Perspectivas*. São Paulo: Editora Cortez, 2018.